



## 24 DE MAIO - DIA DA ARMA DE INFANTARIA

No dia 24 de maio, o Exército Brasileiro (EB) celebra o Dia da Arma de Infantaria, uma homenagem à data natalícia do Brigadeiro Antônio de Sampaio, patrono da “Rainha das Armas”. Nascido em 1810, no povoado de Tamboril, situado no vale do rio Acaraú, nas adjacências da cidade de Fortaleza (CE), filho de Antônio Ferreira de Sampaio e Antônia de Souza Araújo Chaves, Sampaio vivenciou uma juventude comum, como todo jovem do interior, marcada pela vida simples e pelas agruras típicas do sertão nordestino.

Desde cedo, demonstrou interesse em seguir carreira militar e com 20 anos de idade, alistou-se como voluntário no 22º Batalhão de Caçadores (Fortaleza - CE). Desde cedo, Sampaio sempre se destacou pela sua determinação e perspicácia tática, vindo a galgar, com notório mérito, os postos da carreira que se propusera a seguir.

Militar de distinta bravura, teve importante atuação no contexto da garantia da integridade territorial do Brasil, como nação independente, vindo a participar de diversos conflitos, tais como: Encontro de Icó, na então Província do Ceará, em 4 de abril de 1832, ocasião na qual recebeu seu batismo de fogo; Cabanagem (PA), de 1835 a 1840; Balaiada (MA), de 1838 a 1841; Guerra dos Farrapos (RS), de 1835 e 1845; e na Revolta Praieira (PE), de 1848 a 1850. Teve ainda destacada atuação em conflitos internacionais, tais como: Guerra contra Oribe e Rosas, no Uruguai, em 1851; Batalha de Monte Caseros, na Argentina, em 1852; e na campanha militar contra Aguirre, no Uruguai, ocasião na qual se destacou por sua astúcia e liderança no cerco e na conquista de Montevidéu em 1864.



Fruto de sua experiência em combate, integrou as tropas brasileiras na Guerra da Tríplice Aliança, no Comando da temida Divisão Encouraçada. Na Batalha de Tuiuti, no dia de seu aniversário, o Brigadeiro Sampaio foi ferido três vezes e somente após o terceiro ferimento, que o atingiu nas costas, deixou o campo de batalha, vindo a falecer dias depois, a bordo do navio Eponina. Por sua destacada trajetória e bravura, o EB declarou o Brigadeiro Antônio de Sampaio como Patrono da Arma de Infantaria.

Em toda a história militar brasileira, a Infantaria demonstrou a importância de sua missão e do cumprimento do dever com excelência e tenacidade, estabelecendo-se como “espinha dorsal” da Força Terrestre. Desde as já citadas batalhas de manutenção da integridade territorial brasileira, contra ameaças internas e externas, passando pelos conflitos para garantia do novo regime republicano, seguindo em solo estrangeiro na Itália, a Infantaria do EB caracterizou sua presença decisória nos campos de batalha.

Cabe destacar na Segunda Guerra Mundial, os feitos e glórias da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, comandada pelo General João Batista Mascarenhas de Moraes, integrante da Força Expedicionária Brasileira (FEB), como a conquista de Monte Castelo e a Tomada de Montese. Essas efemérides eternizaram nomes de intrépidos infantes, como o Aspirante Francisco Mega e o Sargento Max Wolf Filho, entre tantos outros heróis, que tomaram em defesa da liberdade, seguindo os precedentes de seu patrono.

Em uma história mais recente, a “Rainha das Armas” nunca parou de demonstrar seu valor imprescindível na Força Terrestre e vem destacando-se em todos os desafios propostos, tanto dentro, quanto fora do território nacional, como percebido mundialmente em suas participações em missões de paz, como a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), em exercícios combinados com Nações Amigas, como a CORE, com o Exército Norte-Americano e na segurança de Grandes Eventos, como a Conferência das Nações Unidas Rio +20, a Jornada Mundial da Juventude, a Copa do Mundo FIFA, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e inúmeras outras oportunidades em que ficaram evidentes o valor do soldado da Infantaria brasileira.

Conhecida por ser a Arma do fogo, do movimento e do combate aproximado, tem condições de combater em qualquer terreno e sob quaisquer condições meteorológicas, caracterizada pelas tropas de Infantaria Motorizada, Mecanizada, Blindada, Aeromóvel, Paraquedista, de Caatinga, de Montanha, de Selva, de Polícia do Exército e de Guardas. Opera hoje com meios modernos, de letalidade seletiva e adaptando-se aos novos desafios do combate em múltiplos domínios.

Infantes brasileiros, na data em que homenageamos o Brigadeiro Sampaio, que o seu legado de coragem, arrojo e bravura seja lembrado. Que a determinação, patriotismo e fé inabalável na missão de seu patrono constituam atributos norteadores de suas condutas e que o espírito imortal da Infantaria jamais deixe de reinar no ethos dos discípulos de Sampaio. Orgulhem-se de pertencer à “Nobre Infantaria” e de saber que comungam das crenças e princípios tão caros ao Exército de Caxias. Mantenham vivas as tradições e os valores da “Rainha das Armas” e carreguem, em seus corações, a convicção de pertencer a tão altaneiro grupo!

Parabéns à Infantaria!

